

Espaços livres públicos da região de Vitória – um estudo quanto à localização de praças e parques

Letícia Nunes Barcellos (1)

Orientadora: Eneida Maria Souza Mendonça (2)

(1) Universidade Federal do Espírito Santo; R. Carijós, nº555, aptº. 402, Jardim da Penha, Vitória, ES, CEP: 29060-700, tel.: (27)32372096/(27)88167590.

e-mail: leticiabarcellos@hotmail.com

(2) Universidade Federal do Espírito Santo, Av. Fernando Ferrari, 514, Campus Universitário, Goiabeiras, Vitória – ES, CEP: 29075-910, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Núcleo de Estudos em Arquitetura e Urbanismo – NAU; tel.: (027) 3335 2563.

e-mail: eneidamendonca@gmail.com

Área de abrangência: 6.05.00.00 – Planejamento Urbano e Regional

Agência Financiadora: CNPq

RESUMO

O estudo parte de resultados de pesquisas anteriores referentes ao levantamento e classificação dos espaços livres da região metropolitana de Vitória, buscando neste subprojeto desenvolver análise sobre as características dos espaços livres públicos, quanto à localização e gestão de praças e parques. Os levantamentos realizados na fase inicial da pesquisa, por meio de imagens de satélite, constituem-se em ponto de partida para a complementação dos dados referentes à localização de praças e parques na área de estudo, a serem pesquisados junto ao poder público. Além de avaliar a distribuição destes tipos de espaços livres públicos na região de Vitória, é também interesse deste estudo, pesquisar sobre as atividades do poder público relacionados à gestão destes espaços, no âmbito dos respectivos municípios. Deste modo, busca-se contribuir para reflexões que possam auxiliar ao estudo relacionado à demanda destes espaços, bem como às ações públicas para mantê-los.

ABSTRACT

The study starts with the results of previous studies concerning the survey and classification of public spaces in the metropolitan area of Vitória, looking for develop in this project examining the characteristics of public spaces, about the location and management of parks and squares. The surveys conducted in the initial search, through satellite images, was the starting point to be complemented with the data relating to the location of squares and parks in the area to be searched with the government. In addition to evaluating the distribution of these types of public spaces in the region of Vitória, is also interest in this study, research about the activities of public authorities relating to the management of these areas in their municipalities. So, we attempt to contribute to ideas that may help the study related to the demand of these spaces as well as public actions to maintain them.

Palavras-chave: espaços livres públicos de lazer, localização, gestão.

1. INTRODUÇÃO

O processo de urbanização empreendido na região de Vitória na segunda metade do século XX propiciou a conformação de uma área metropolitana envolvendo os municípios vizinhos (Serra, Cariacica e Vila Velha). Este processo gerou aceleração do crescimento populacional com intensificação da ocupação do solo, em detrimento da reserva de espaços livres para implantação de áreas de lazer ou mesmo de respiro em meio, muitas vezes, a densas formas de ocupação.

O entendimento de espaço livre envolve, de um modo geral, o espaço sem edificação e com acesso irrestrito, podendo ser público ou particular. Neste sentido, o estudo dos espaços livres e a identificação destes como parte de um sistema são fundamentais para a compreensão do potencial atual e para o planejamento futuro quanto à ocupação urbana da região metropolitana de Vitória. Este subprojeto estuda especificamente as características dos espaços livres públicos de recreação, as praças e os parques, abordando aspectos relacionados à localização destes, visando analisar questões como a suficiência dos mesmos no território, bem como as condições de gestão do poder público em relação a este tipo de espaço.

2. OBJETIVOS

O objetivo geral desta pesquisa é acrescentar conhecimentos sobre os espaços livres da região de Vitória. Os objetivos específicos são complementar o levantamento relacionados aos espaços livres públicos da região de Vitória quanto às praças e parques, analisar as características dos espaços livres registrados quanto à localização e suficiência, além de estudar os aspectos relacionados à gestão do poder público sobre os respectivos espaços, abordando questões de projeto e manutenção de praças e parques.

O estudo proposto apresenta contribuições para o planejamento relacionados à previsão de espaços livres públicos na região estudada, além de permitir avaliar e aperfeiçoar aspectos relacionados à gestão pública destes espaços, com possibilidade de aplicação nas atividades de planejamento urbano.

3. METODOLOGIA

Inicialmente foi realizado um estudo bibliográfico para conhecimento geral sobre as fases anteriores da pesquisa, os conceitos que vêm norteando o estudo e a temática central da pesquisa relacionado aos espaços livres e sobre o processo de urbanização da área em questão.

A seguir, passou-se a complementação do mapeamento de praças e parques, feito na fase 1 da pesquisa, começando pela cidade de Vitória, com dados obtidos em seu site, que é atualizado regularmente, nas outras cidades foi solicitado mapeamento ou listas dos espaços públicos existentes para utilização na pesquisa.

Após elaboração de questionário junto com a orientadora, para entrevista dos responsáveis pela gestão dos espaços livres estudados, iniciou-se as visitas às prefeituras municipais. A partir dos dados obtidos junto ao poder público, passou-se à análise dos espaços livres da área de estudo quanto à localização, com base na metodologia de Rodrigues (1986) e de Cavelheiro e Del Picchia (1992), traçando-se raios de abrangência de 500m para praças e de 1.200m para parques; e quanto à gestão, com base em Macedo e Robba (2003), Macedo e Sakata (2003).

Sabe-se que para uma análise precisa quanto à localização de praças e parques nas cidades em estudo seria necessário ter em consideração questões como acessibilidade e morfologia, mas em função da extensão da área, optou-se pelo estudo de áreas de abrangências para a análise da localização dos espaços livres de recreação na região metropolitana de Vitória.

4. RESULTADOS PARCIAIS

Praças e parques são espaços livres públicos de recreação, destinados ao lazer e ao convívio. Praças são, segundo Carneiro e Mesquita¹, inseridas na malha urbana como elemento organizador da circulação e amenização pública, com área equivalente à da quadra, geralmente contendo vegetação, mobiliário lúdico, canteiro e bancos. Já os parques são espaços estruturados por vegetação e destinados à recreação da massa urbana, capazes de incorporar intenções de conservação e cuja estrutura morfológica é auto-suficiente, isto é, não é diretamente influenciada em sua configuração pelas estruturas construídas em seu entorno, ocupando área de equivalência superior à da quadra típica urbana, segundo Macedo e Sakata².

Em Vitória, quanto à localização percebe-se que grande parte da cidade é bem atendida por praças, com exceção de parte da região da Praia do Canto e da Baía Noroeste e alguns morros da cidade, como o Morro da Gurigica e o Morro do Romão, já os parques existem em menor quantidade e não atendem toda a cidade. A principal demanda de praças na cidade parte da população, e a maior parte dos projetos é feita na própria prefeitura, os que são realizados por empresas contratadas são os que mais ocorrem problemas durante o

¹ CARNEIRO, Ana Rita Sá; MESQUITA, Liana de Barros. **Espaços Livres do Recife**. Recife: Prefeitura da cidade do Recife/ Universidade Federal de Pernambuco, 2000.

² MACEDO, Silvio; SAKATA, Francine Gramacho. **Parques Urbanos no Brasil / Brazilian Urban Parks**. São Paulo: EDUSP, 2003.

projeto e a obra. Antes de serem executados os projetos são levados à população, para que esta demonstre suas necessidades. A manutenção desses espaços é feita pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, que possui uma grande equipe para manutenção da vegetação da cidade, além da coordenadoria de praças e parques responsável pelo levantamento de necessidades das praças e dos parques, quanto às necessidades de reformas e manutenção.

O município da Serra, de urbanização mais recente, percebeu-se que apesar do grande número de praças, elas não atendem toda a cidade, se concentrando em alguns bairros mais estruturados, enquanto núcleos urbanos mais novos possuem apenas uma praça, que não atende à toda extensão da ocupação. Quanto aos parques, foi inaugurado recentemente o Parque da Cidade, com projeto feito pelo Departamento de Projetos e Obras Públicas, da Secretaria de Desenvolvimento Urbano. A manutenção do parque fica a cargo da Secretaria de Meio Ambiente, e o parque possui uma administração própria. Além do Parque da Cidade, existem projetos para outros parques como o Horto Municipal, Jardim Botânico, Parque Histórico, Urbano e Ambiental de São João de Carapina. Os projetos das praças costumam ser feitos pela própria prefeitura, que por vezes necessita de projetos prontos muito rapidamente, o que gera certo padrão nesses espaços. A manutenção da vegetação de praças e parques da cidade é feita periodicamente, já a manutenção do mobiliário, pintura e outros são feitos de acordo com a observação da necessidade, que acontece com frequência em função do vandalismo que esses espaços sofrem, pois apesar da população solicitar que eles sejam construídos, não costuma cuidar deles. O departamento responsável pela manutenção da vegetação nem sempre dá conta do volume de trabalho, e por isso, praças da cidade ficam por muito tempo com vegetação crescida, o que lhes confere aspecto de abandono. Isso se deve a questão política, de que importante é inaugurar o espaço público, cuidar dele não é considerado tão importante.

Na cidade de Cariacica, município muito grande e com urbanização considerada confusa, em função dos loteamentos irregulares que não prevêm áreas para implantação de equipamentos públicos, percebeu-se a dificuldade da prefeitura na implantação de espaços livres, por mais que seja uma demanda da população, pois áreas privilegiadas dos bairros já estão ocupadas, sobrando áreas desfavorecidas, como encostas de morros, para implantação de praças. Observou-se também a dificuldade no projeto de praças, que é feito pela Secretaria de serviços Urbanos e de Transporte, pelo pequeno número de profissionais capacitados. A manutenção da vegetação das praças é feita pela Secretaria de Meio Ambiente, enquanto a manutenção do mobiliário, iluminação e limpeza de praças é feita com parcerias entre diferentes secretarias municipais. A cidade ainda não possui parques urbanos, o parque o Cravo e a Rosa, demanda antiga da população está em fase de projeto na Secretaria de Planejamento.

Em Vila Velha a maior demanda de praças parte da população, mas costuma-se ter mais solicitações de reformas em praças existentes que de novos projetos. Na escolha do local leva-se em conta a acessibilidade do local. Os projetos arquitetônico e urbanístico de praças são feitos por empresas contratadas, apenas a parte de paisagismo é feita na própria prefeitura. Não há nenhuma participação da população nos projetos, pois estes não são apresentados antes da execução. A manutenção das praças fica dificultada em função do pequeno número de funcionários. O único parque da cidade é o Parque da Prainha, um parque estadual que tem configuração parecida com a de praças, e existem projetos para sua reforma.

Nas cidades de Cariacica e Vila Velha ainda não foi possível obter informações sobre a localização de praças e parques o que impossibilitou a análise destes espaços quanto à distribuição e suficiência, o que deve ser feito nos próximos meses.

Quanto à gestão, percebeu-se que a gestão de praças e parques, desde seu projeto até sua manutenção, fica distribuída por diversos setores dentro da administração municipal, o que foi apontado pelos responsáveis como um problema para gerir esses espaços. A existência de uma equipe multidisciplinar trabalhando junto durante o projeto de praças e parques contribuiria para que fossem feitos melhores projetos destes espaços, e seria importante também integrar estes espaços com toda a cidade, criando um sistema de espaços livres.

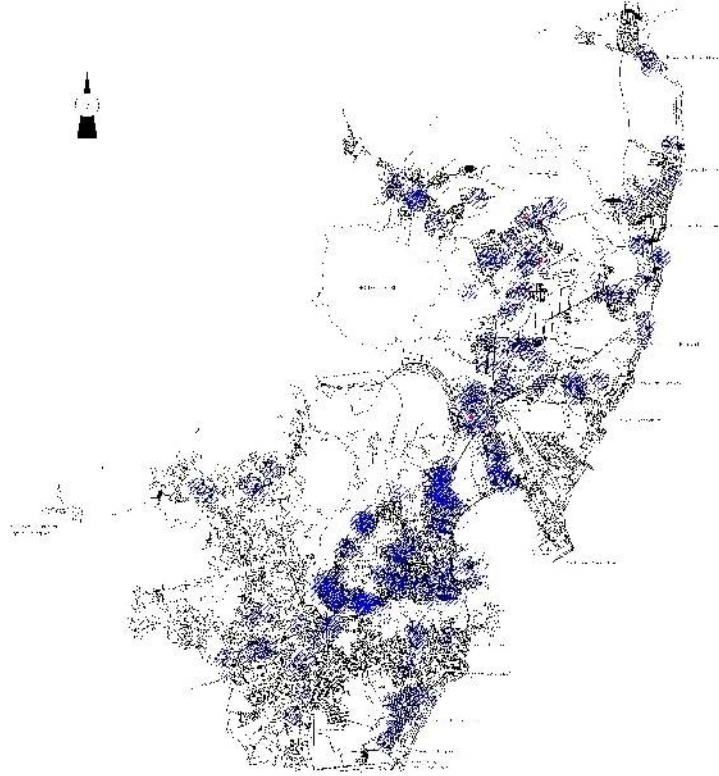


Figura 1 – Áreas de abrangência de praças na região metropolitana de Vitória, ES.

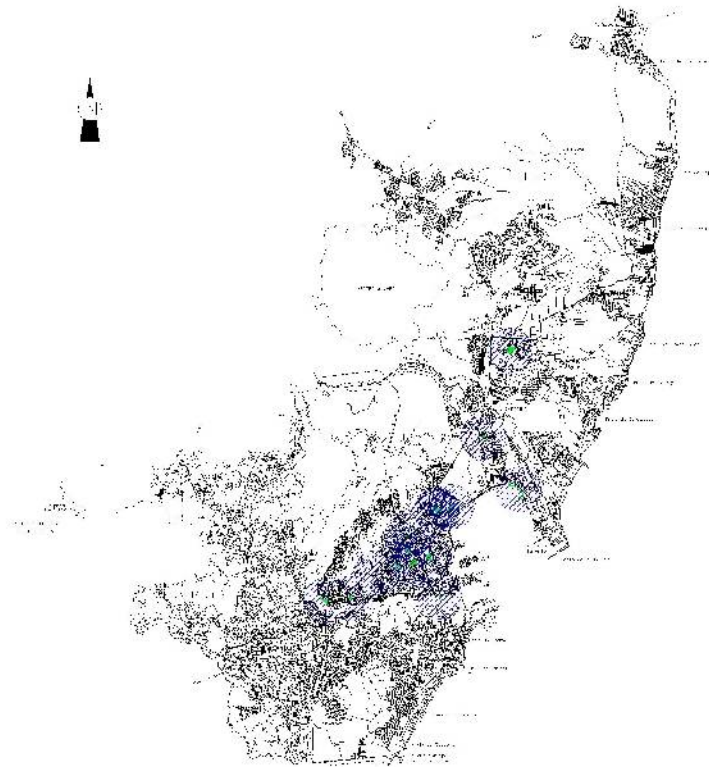


Figura 2 – Áreas de abrangência de mercados na região metropolitana de Vitória, ES.

5. CONCLUSÕES

Com esta pesquisa percebe-se a importância dos espaços livres de lazer nas cidades, que são sempre reivindicados pela população, quando esta é consultada, mas às vezes a atenção dada a eles pelo poder público não corresponde a sua importância. Percebe-se também a necessidade de planejamento das cidades, pois assim podem-se ter áreas adequadas para implantação dos equipamentos públicos, não ficando estes localizados nas áreas restantes dos loteamentos e para que eles não fiquem concentrados em bairros privilegiados das cidades.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BETTCHER, Roberta Casteglione. **Sistemas de espaços livres na área continental de Vitória**. Relatório Final – Plano Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, Vitória: Petrobrás/NAU – UFES 2007.

CARNEIRO, Ana Rita Sá; MESQUITA, Liana de Barros. **Espaços Livres do Recife**. Recife: Prefeitura do Recife/UFPE, 2000.

CAVALHEIRO, Felisberto; DEL PICCHIA, Paulo Celso Dornelles. **Áreas verdes: conceitos, objetivos e diretrizes para o planejamento**. Publicado nos Anais do 1º Congresso Brasileiro Sobre Arborização Urbana e 4º Encontro Nacional Sobre Arborização Urbana. 13 a 18 de setembro – 1992 – Hotel Porto do Sol – Vitória – ES, pp. 29-38.

FIGUEIREDO, Márcia Câmara Bandeira. **Os ramais de integração do sistema de espaços livres de Vitória nos municípios vizinhos**. Relatório Final – Plano Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, Vitória: CNPq/NAU – UFES 2007.

LAMAS, José M. Ressano Garcia. **Morfologia urbana e desenho da cidade**. Fundação Calouste Gulbenkian e Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, s/d.

MACEDO, Silvio; ROBBA, Fabio. **Praças Brasileiras / Public Squares in Brazil**. São Paulo: EDUSP, 2003.

MACEDO, Silvio; SAKATA, Francine Gramacho. **Parques Urbanos no Brasil / Brazilian Urban Parks**. São Paulo: EDUSP, 2003.

RODRIGUES, Ferdinando de Moura. **Desenho Urbano: cabeça, campo e prancheta**. São Paulo: Projeto, 1986.

SILVA, Bruna Gomes Paulo. **Sistemas de espaços livres na ilha de Vitória**. Relatório Final – Plano Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, Vitória: CNPq/NAU – UFES 2007.